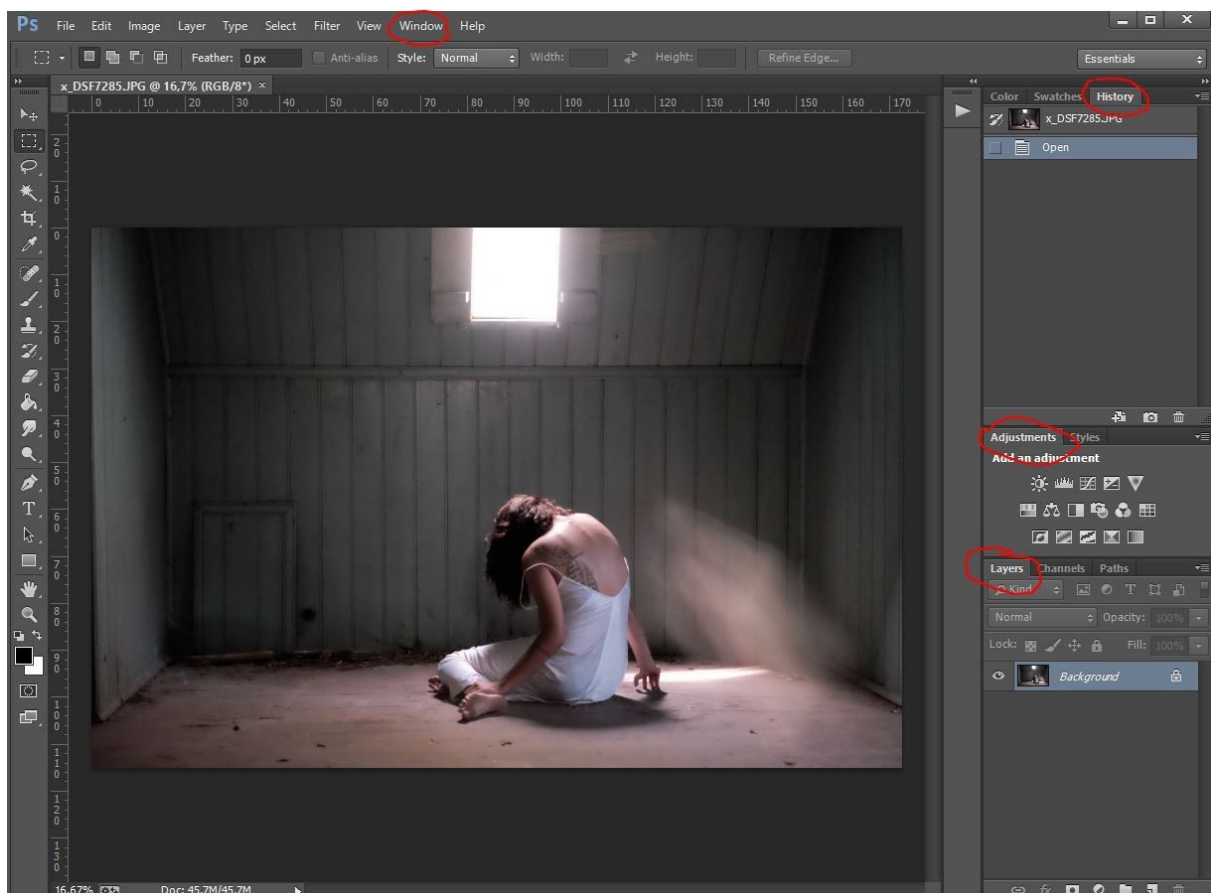


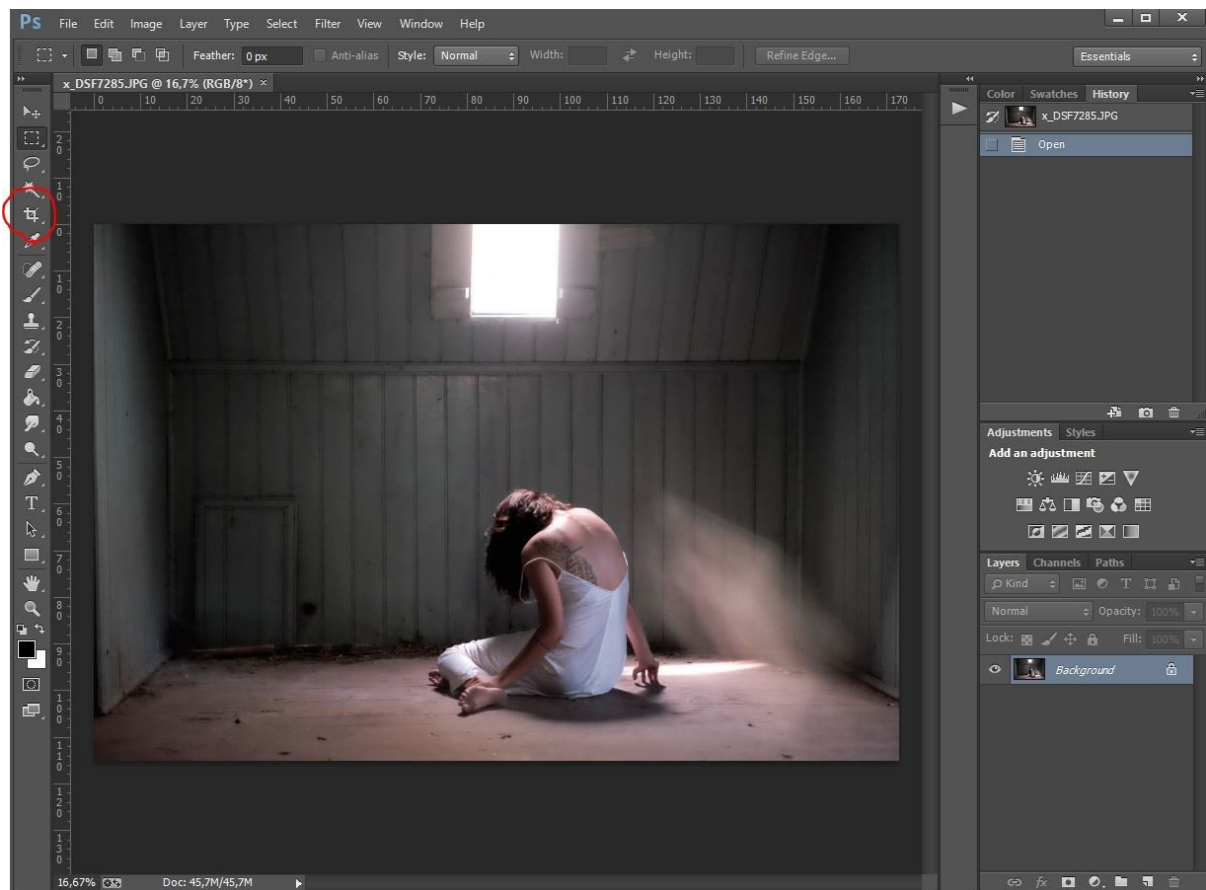


PHOTOSHOP - AJUSTES INICIAIS:

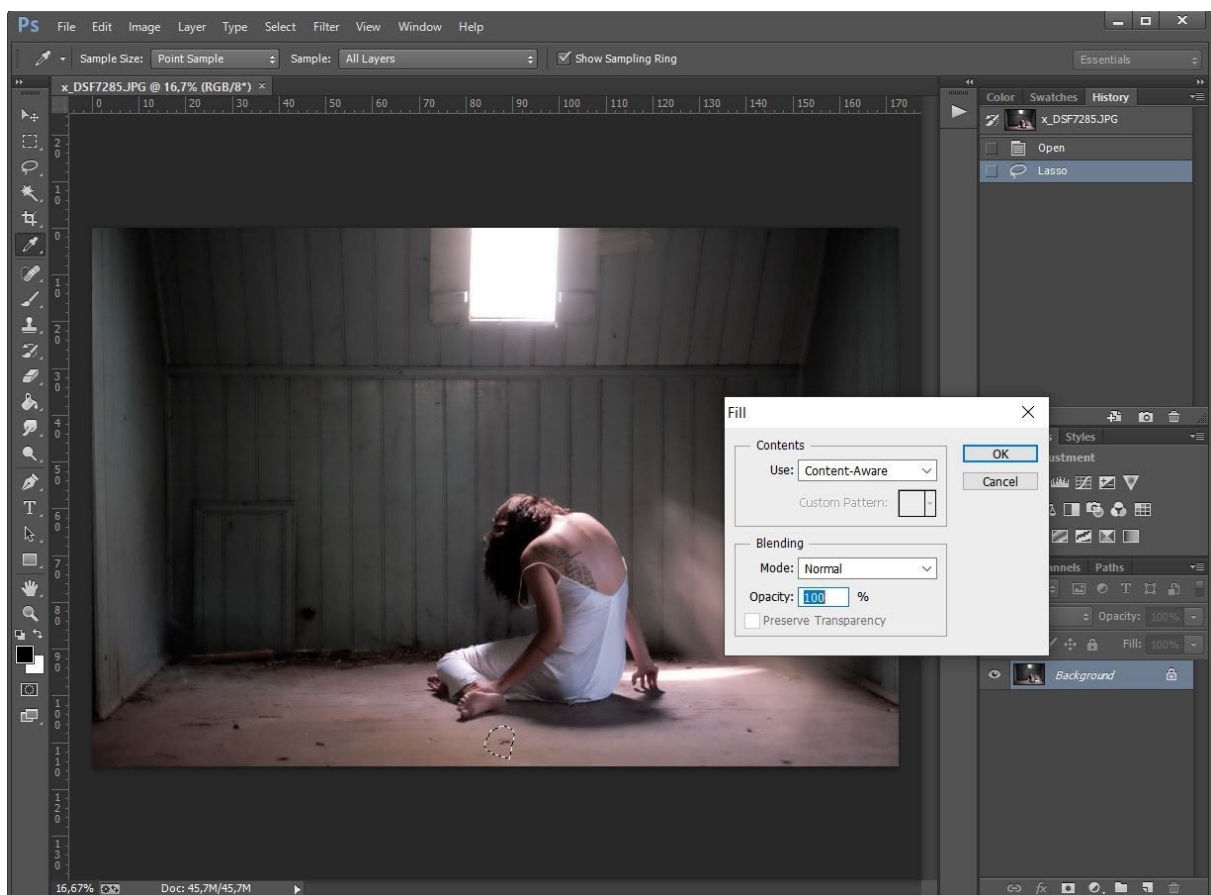
Com o software Photoshop, faremos as edições iniciais na imagem, como por exemplo corte, limpeza de distrativos de olhar e trabalho com a exposição de luz, para destacar e amenizar conforme os interesses do autor. A primeira coisa que veremos ao abrir o software é como configurar o painel para que tenhamos as ferramentas que precisamos disponíveis durante a edição. Vou explicar porque devemos manter ativos as **caixas de ajustes, histórico e camadas** pois a caixa de ajustes vai disponibilizar ferramentas importantes que iremos utilizar diversas vezes durante a edição, a caixa de histórico nos permite ver o que foi feito e voltar até 25 passos caso seja necessário e a caixa de camadas nos permite trabalhar com todas as camadas colocadas na edição, individualmente e a qualquer momento, o que dá mais autonomia e controle durante o processo.



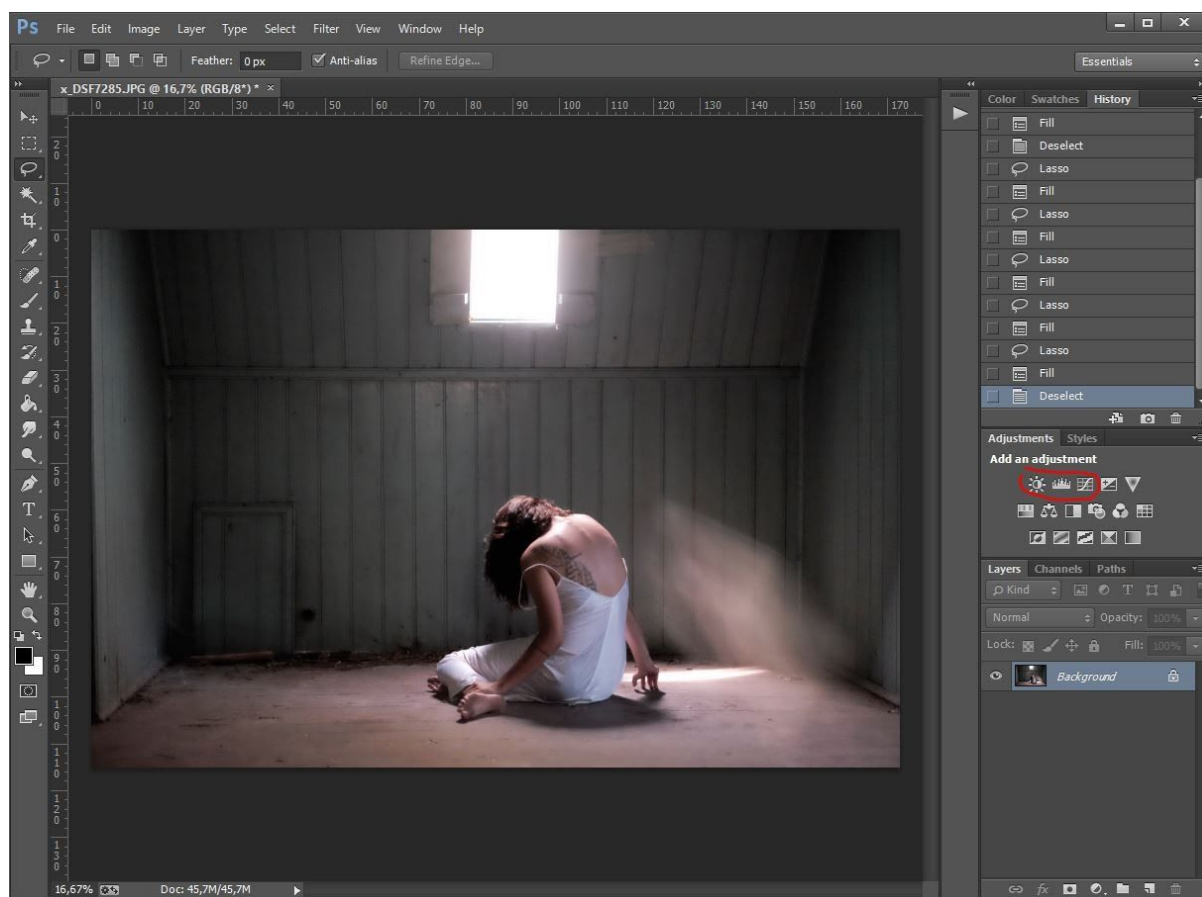
Podemos abrir a imagem no Photoshop ou pela opção de arquivo>abrir ou arrastando a imagem para o centro do programa. A edição deve estar alinhada com toda a construção de intenção e roteirização, pois em muitos momentos a edição vai ter um protagonismo maior, quando é esse o caso, muitas vezes eu preciso juntar ou pintar as imagens antes de começar os ajustes básicos. De qualquer forma, eu trago um caminho de pensamento que conduz a minha edição. O **primeiro passo** é pensar se preciso **cortar** ou **limpar** a imagem. A ferramenta de corte oferece algumas opções, mas nem toda imagem precisa ser cortada, então vai depender mesmo das questões propostas por ela.



Para limpar vamos usar a **ferramenta do laço** e do **carimbo**. A ferramenta do laço ao circular aquilo que precisa ser limpado, ela então irá fazer uma leitura do redor e vai preencher conforme o degradê do fundo, é uma ferramenta muito boa para tirar tomadas, limpar sujeiras em paredes os céu. O carimbo é mais chato de usar, mas dá um pouco mais de controle daquilo que será apagado, vamos explorar opacidade e dureza do pincel para entender as diversas possibilidades de utilização dessa ferramenta.



E o último pensamento desse primeiro momento é sobre a **exposição**. Como aqui iremos trabalhar uma edição construtiva e não corretiva, assumo que problemas de correção de exposição não serão trabalhados aqui, mas podem. Essa ferramenta eu utilizo muito mais para destacar determinados lugares na foto, deixando eles mais claros e esconder lugares que não quero atenção, deixando eles mais escuros, acentuo as sombras e dou brilho nas luzes, isso ajuda a construir uma sensação de volumetria na imagem. Para fazer isso, utilizaremos as 3 primeiras ferramentas da caixa de ajustes e aprenderemos a usar a máscara, que permite que qualquer camada possa ser apagada e recuperada a qualquer momento da edição.



Para editar essa imagem, eu escolhi a ferramenta “níveis” e escureci homogeneamente toda a imagem. Meu objetivo com ela é deixar somente as bordas mais escuras e o centro mais claro, no intuito de dar centralidade e visibilidade para a minha figura principal. Trabalhar com o claro e escuro da imagem é muito eficaz para dar destaque naquilo que mais faz sentido para a construção.

Para todas as ferramentas da caixa de ajustes, abre junto uma folha em branco ao lado da ferramenta. Essa folha em branco se chama **máscara**. Enquanto ela estiver selecionada, tudo que for pintado (com a ferramenta do pincel) de preto, irá apagar a camada da máscara selecionada. Para fazermos essa passagem mais amena, vamos utilizar a opacidade do pincel entre 15 e 30 e uma dureza 0, o que significa um pincel difuso. E assim aos poucos, vai apagando a camada no lugar desejado. Note que a máscara vai marcando o lugar apagado, ficando mais fácil de controlar a ação.

